

Folha de S. Paulo

11/1/1985

Iniciadas negociações com bóias-frias

Cláudio Paiva

Depois de manter encontro com os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores rurais da região de Ribeirão Preto, o secretário das Relações do Trabalho, Almir Pazzianotto, 48 anos, reuniu-se no final da tarde de ontem com presidentes de sindicatos rurais patronais de dez municípios da região, aos quais entregou a pauta unificada de reivindicações dos trabalhadores. Os dirigentes patronais evitaram fazer declarações à imprensa ao final do encontro. Segundo o secretário, as lideranças patronais querem o envolvimento do presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio Meirelles, para que os entendimentos sejam feitos, de parte a parte, a nível de federações.

Conforme destacou Pazzianotto, os encontros ontem mantidos representam o início de uma articulação que visa por fim à inexistência de interlocutores oficiais e capacitados para conduzir o conflito de forma mais abrangente. O secretário do trabalho informou que, nesse sentido, tentará manter encontro com o presidente da Faesp, Fábio Meirelles, na tarde de hoje, em São Paulo, "caso ele esteja em São Paulo".

Na região, os líderes patronais elegeram o presidente do Sindicato Rural (Patronal) de Ribeirão Preto, Joaquim Augusto Azevedo Santos, para coordenar os contatos com os trabalhadores.

Números oficiais

Vinte e oito mil dos cem mil trabalhadores rurais estão parados na região de Ribeirão Preto, segundo a Secretaria do trabalho. As cidades atingidas são Guariba, Barrinha, Jaboticabal, São Joaquim da Barra e Sertãozinho. Em Monte Alto a paralisação ontem foi parcial, mas uma assessoria geral convocada para as 20h, decidiria o engajamento no movimento paredista.

Em Guariba o comércio funcionou parcialmente, e no início da manhã, como boatos de saques em armazéns e supermercados, o policiamento nas ruas da cidade aumentou ainda mais, os piquetes impediram a saída de caminhões e ônibus, a exemplo do que vinha ocorrendo nos últimos dias.

Em Barrinha 8 mil trabalhadores rurais ficaram parados. Em Sertãozinho o número de trabalhadores rurais parados chega a 10 mil, segundo estimativa de Evaldo Custódio, delegado regional da Secretaria do Trabalho. Ele também confirmou que mil bóias-frias de Jaboticabal estão parados, enquanto que em São Joaquim da Barra, o número chega a três mil. O coronel Correia de Carvalho, comandante do terceiro B.P.M.I. confirmou que nenhum acidente ou mesmo prisão ocorreram nas últimas horas.

(Primeiro Caderno — Página 12)